

**UNIVERSIDADE DO ALTO VALE DO RIO DO PEIXE - UNIARP**

**SILVANE LASCOSKI**

**PLANO DE GESTÃO ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA PAULO SCHIEFFLER**

**CAÇADOR  
2017**

**SILVANE LASCOSKI**

**PLANO DE GESTÃO ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA PAULO SCHIEFFLER**

Plano de Gestão apresentado no curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Gestão Escolar, como exigência para obtenção do Título de Especialista em Gestão Escolar, ministrado pela Universidade Alto Vale do Rio do Peixe, UNIARP, sob orientação da Professora Mestre Ruth I.D.G. Goulart.

Orientadora: Prof<sup>a</sup> Ms. Ruth Ines Dotta Goulart

**CAÇADOR  
2017**

## SUMÁRIO

<b>1 PLANO DE GESTÃO</b> .....	3
1.1 REFERENCIAL TEÓRICO.....	3
<b>2 OBJETIVO GERAL</b> .....	5
<b>3 DIAGNÓSTICO DA ESCOLA</b> .....	6
3.1 INTRODUÇÃO.....	6
3.2 DIMENSÃO SOCIOECONÔMICA.....	6
3.3 DIMENSÃO PEDAGÓGICA.....	7
3.4 DIMENSÃO ADMINISTRATIVA.....	10
3.5 DIMENSÃO FINANCEIRA.....	11
3.6 DIMENSÃO FÍSICA.....	12
3.8 OUTRAS CONSIDERAÇÕES.....	13
3.9 METAS DE TODAS AS DIMENSÕES.....	14
3.10 AÇÕES E OBJETIVOS ESPECIFICOS.....	14
<b>4 AVALIAÇÃO DO PLANO</b> .....	16
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	17
<b>6 REFERÊNCIAS</b> .....	18

## 1 PLANO DE GESTÃO

Plano de Gestão Escola de Educação Básica Paulo Schieffler

### 1.1 REFERENCIAL TEÓRICO

A escola traz uma gestão democrática que promove o diálogo, o respeito, a ética e reconhece a diversidade, desenvolve seu trabalho com a participação de todos os membros da escola, zela pelo ensino aprendizagem dos alunos, incentiva na busca do conhecimento e também na formação de qualidade de seus educandos. A escola deve proporcionar um ambiente prazeroso e harmônico, pois é uma instituição social que contribui para o desenvolvimento do cidadão como um ser social, se pauta em legislações vigentes e planejamentos para desenvolver um bom trabalho, que desempenha durante todo ano letivo. A mesma terá direito de agir com autonomia e liberdade, visto que amparada pelas legislações que viabilizam a realização de ações sem ferir os objetivos, as obrigações educacionais e sociais garantindo aos estudantes um ambiente que propicie a troca de experiências significativas.

A lei Diretrizes e Bases da Educação 9394/96 em seu artigo 2º define que a educação “inspiradas nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”. Sabemos que o mercado de trabalho torna-se cada dia mais competitivo, e a escola tem obrigação de preparar e qualificar esses jovens para o trabalho, despertando o interesse e incentivo e a busca por novos conhecimentos, preparando-os para o ingresso no mercado. Para se obter um cidadão apto e qualificado para o trabalho, à escola conta com o auxílio da família que é a base na formação de valores na vida do educando. A escola torna-se um instituição pedagógica e educadora, na medida em que mobiliza culturas, valores, políticas e inteligências com vistas à emancipação de indivíduos e de grupos que possibilite a formação integral desse indivíduo. É por isso que o processo de ensino aprendizagem na escola se pauta em legislações.

O gestor escolar tem autonomia para desempenhar um bom trabalho, seguindo porém corretamente as leis, é natural que o trabalho do gestor escolar atenda ao exercício de funções que permitam a construção e a manutenção de uma escola gratuita, de qualidade e de acesso a todos. Diante dos desafios que a escola enfrenta

nesse mundo globalizado é importante que o gestor desenvolva uma gestão democrática, que envolva todos os membros escolares que promova uma relação de estreitamento escolar e assume as responsabilidades administrativas. A gestão de uma escola de ensino público necessita ser participativa, que envolva toda comunidade escolar e atenda ao princípio constitucional fortalecido pelas legislações. Para a Proposta Curricular de Santa Catarina (pg 15), ``o ser humano é entendido como ser social e histórico``. O ser humano desde sua concepção vem construindo sua história, traz consigo a história familiar de vida, seus valores adquiridos dentro do seu lar, e vem se constituindo para a formar laços na sociedade, ao chegar na escola vem junto de si uma bagagem de experiências adquiridos no seu lar, é na escola que vem moldando sua estrutura de inteligências, adquire novos conhecimentos e valores, seu grupo se amplia de novas amizades e a socialização acontece no dia-a-dia, desde seu nascimento até sua velhice constrói sua história. Nesse sentido a escola e seus membros são responsáveis e fazem parte da história de cada educando que ali passa, e pela sua formação acadêmica.

Todos os membros escolares, tem por obrigação de ofertar aos educandos um ensino de qualidade pautado no conhecimento das leis. Na lei da Constituição Federal de 1988, em seu capítulo 3, artigo 205 nos diz: A educação é direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. Segundo o que nos diz a lei que a educação é um direito de todos, nossas escolas passam por adequações no seu ambiente físico, recebemos crianças com necessidades especiais, o que determina mais esforços dos membros da escola em buscar novos conhecimentos, para assim desempenhar um trabalho de qualidade com esses educandos. Faz-se necessário que os profissionais da educação atualizem seus conhecimentos de acordo com sua área específica. O gestor busca por desempenhar novos métodos que ajudem o educando a permanecer na escola, organizando o espaço físico e pedagógico, que promova um ambiente adequado as condições físicas do educando. Muitos jovens com necessidades especiais se inserem no mercado de trabalho, por isso o papel da escola torna-se importante na vida desses jovens na sua qualificação. A escola então exerce seu papel fundamental de ofertar o direito a educação a todos.

## **2 OBJETIVO GERAL**

Promover o diálogo entre as partes da comunidade escolar visando uma gestão democrática, motivadora e participativa, para a formação humana integral, fundamentadas em valores universais, ciência, cultura, tecnologia e pesquisa, para cidadãos que no meio escolar aperfeiçoam seus conhecimentos; dessa forma desenvolvendo estratégias no trabalho de professores, funcionários, equipe gestora e pedagógica, integrando a unidade escolar, família e demais segmentos, os quais serão protagonistas de mudanças na sociedade contemporânea, respeitando a legislação vigente e orientações da mantenedora, buscando parcerias para melhorias das condições físicas, administrativas, financeiras e pedagógicas da realidade escolar.

### **3 DIAGNÓSTICO DA ESCOLA**

#### **3.1 INTRODUÇÃO**

A escola de Educação Básica Paulo Schieffler está situada na região central do município que possui uma população estimada, 75.812 habitantes no ano de 2015. O nome da Escola de Educação Básica Paulo Schieffler deve-se ao professor de mesmo nome que nasceu na cidade de Brusque. A Escola Educação Básica Paulo Schieffler foi criada em 1934, com o decreto 601 de 29.05.34. O grupo Escolar Professor Paulo Schieffler é inaugurado no dia 18 de julho, contando com cinco turmas, 20 alunos e três salas de aula. Inicialmente funcionou nas dependências do Colégio Aurora, sendo o seu primeiro diretor o Sr. Dante Mosconi, que mais tarde construiu três salas de aula atrás do mesmo colégio. A escola já tem oitenta e três anos foi a primeira escola pública na cidade de Caçador. O grupo escolar Professor Paulo Schieffler deixa as dependências do Ginásio Aurora e passa a ter uma sede própria. No dia 1º de dezembro de 1943 é inaugurado pelo governo Nereu Ramos um novo prédio.

Os fatos mais marcantes da existência da Escola desde a sua fundação foram: A Criação do Grupo Escolar Paulo Schieffler em 08/02/1934; a inauguração do novo prédio em 01/12/1943; a criação do Ginásio Normal Esteves Junior em 08/02/1964; a transformação em Escola Básica Integrada Paulo Schieffler em 07/07/1982; a obtenção do regimento e os cursos de segundo grau reconhecidos em 07/07/1987 e em agosto de 2009 um novo prédio no mesmo endereço. Essa instituição escolar já estavam atuando na gestão trinta e um gestores.

#### **3.2 DIMENSÃO SOCIOECONÔMICA**

A Escola hoje tem uma clientela diversificada por estar situada no centro da cidade, onde uma grande maioria dos alunos não reside nas proximidades da escola. Da pesquisa realizada, 54% dos pais, são comerciantes e funcionários de empresas, 7% funcionários públicos, 27% profissionais liberais e autônomos, 2% de aposentados e apenas 1% de desempregados. Atendemos 9% filhos de agricultores oriundos de comunidades onde os mesmos usam transporte escolar.

O nível socioeconômico envolve famílias da área rural e área urbana com bom poder aquisitivo, até aquelas que recebem auxílio governamental (Bolsa Família). Destas 20% recebe 1 salário mínimo 54% entre 2 e 3 salários mínimos e 26% mais que 3 salários mínimos. A maioria dos pais cursaram Ensino médio sendo um total de 37%, 22% ensino fundamental II, 27% Ensino Fundamental I, 10% Ensino Superior e apenas 4% possuem Especialização.

A comunidade escolar pertence 72% a religião Católica, 24% Evangélicos, 1% Testemunhas de Jeová e 3% outras como Adventista, Espíritas, Budista, entre outras, o que caracteriza uma diversidade religiosa em nossa escola.

A escola conta com a participação de toda a comunidade escolar (pais, professores, funcionários e alunos) em sua gestão, tendo Associação de Pais e Professores - APP, o Conselho Deliberativo e o Grêmio Estudantil, que participam durante todo o ano letivo das decisões e ações da escola. A comunidade da escola é caracterizada por diversas etnias, sendo que as predominantes são de origem europeia, cabocla e miscigenação de euro-cabocla. A porcentagem de alunos que se identificam como branco é em torno de 63%.

A participação das famílias em eventos comemorativos, reuniões de pais e professores, entrega de boletins passa por variações de acordo com o segmento da escola. Essas variações podem ser: Fundamental I (1º ao 5º ano) = Bom, Ótimo. Fundamental II (6º ao 9º) = Bom, Satisfatório. Ensino Médio= Regular, Bom. Através de um questionário que os alunos levaram para seus pais responderem observou-se que apenas 10% das famílias participam de associações comunitárias fora da escola.

### 3.3 DIMENSÃO PEDAGÓGICA

O pedagógico, da Escola Estadual Básica Paulo Schieffler, fundamenta-se nas orientações da proposta curricular de Santa Catarina. Todo início de ano letivo inicia-se com estudo e atualização do Projeto Político Pedagógico da Escola, reestruturação dos planos de curso por disciplina, discussão de projetos interdisciplinares e transdisciplinares, discussão e definição do calendário escolar, organizando e determinando as datas e diretrizes dos conselhos de classe bimestrais. A avaliação se dá com base na Lei de diretrizes e Bases da Educação, na Resolução Conselho Estadual da Educação Nº 183/08 e Portaria N 20, sendo contínua e cumulativa, usando como instrumentos de avaliação: assiduidade, participação individual ou



coletiva, deveres cumpridos, hábitos e atitudes, criatividade, liderança, ética, responsabilidade, textos escritos ou orais, dramatizações, resultados de provas orais ou escritas, trabalhos realizados individualmente ou em grupo, bem como toda e qualquer atividade solicitada ao educando, preponderando os aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

Os índices de aprovação tem aumentado a cada ano e isso é resultado de um trabalho contínuo e responsável de toda a equipe da escola, com parcerias de outras instituições educacionais através de palestras, orientações e possibilidades de estágios para alunos do Ensino Médio e apresentação de dados aos pais durante conselho de classe e medidas apresentadas para solucionar deficiências. Também contribuem para o aumento dos índices de aprovação os projetos executados na escola. Durante todo o ano é feito o acompanhamento da frequência do aluno, sendo que em casos de muitas faltas consecutivas, a família é comunicada e se não houver retorno, executa-se o programa Apoia.

A metodologia de ensino deverá facilitar e estimular a aprendizagem dos educandos com atividades que promovam a interação constante entre professor e alunos, bem como a interação entre alunos, garantindo assim a participação democrática e crítica de todos os envolvidos no processo ensino aprendizagem. Assim, cada professor deverá, através de seu planejamento anual propor atividades que se enquadrem na metodologia. O processo avaliativo e pedagógico da escola está de acordo com a Lei Federal 9394/96, a Lei Complementar 170/98, que dispõe sobre o Sistema Estadual de Educação, a Resolução nº 183/2013 do Conselho Estadual da Educação e Parecer nº 295. O aluno que não obtiver a nota sete na avaliação bimestral, terá oportunidade de realizar, após aulas de recuperação, uma nova avaliação (prova de recuperação) referente aos mesmos conteúdos e objetivos. A nota obtida nesta avaliação, se superior, substituirá a avaliação bimestral. O professor deve, também, registrar em seu diário on-line os conteúdos e atividades de recuperação paralela, bem como as notas referentes a avaliação de recuperação.

A escola tem os seguintes projetos: PENOA – Programa Estadual de Novas Oportunidades de Aprendizagem, SAEDE-Serviço de Atendimento Educacional Especializado, halloween, cultural game, festa junina, sexualidade, palestras educativas e motivacionais, feira do conhecimento, projeto dia da criança, gincana do estudante, show do intervalo e interclasses, passeios e viagens de estudo, Programa Educacional de Resistencia as drogas, projetos esportivos(badminton, vôlei e futsal)

Nepre- Núcleo de Educação e Prevenção. Para desenvolver os projetos na escola contamos com a colaboração dos pais que enviam matérias pelos alunos que serão ocupados na escola, outro recurso financeiro é através da secretária da educação estadual, e parte dos matérias também são adquiridos pela escola. A jornada escolar é de quatro horas de efetivo trabalho escolar diurno e três horas e 30 minutos no período noturno devendo ser observadas e obedecidas com pontualidade não sendo permitida a entrada atrasada, salvo as comunicadas via agenda escolar e autorizadas pela Direção, que observará a justificativa apresentada.

O atendimento aos pais é feito pelo diretor ou vice e pelo orientador pedagógico, se necessário a presença do professor, é marcado a hora de atendimento, durante hora atividade do professor, a escola recebe os pais e os alunos pela secretária onde o assistente pedagógico encaminha-os à direção, caso necessário. Não há um protocolo de registro de atendimento na entrada, contudo se um aluno for encaminhado ao setor pedagógico por indisciplina ou infração das normas escolares é feito o registro em ata individual e arquivado pelo especialista em pasta da classe ou ano e em arquivo, também é feito o registro em ata para o atendimento aos pais e responsáveis Os professores fazem curso de capacitação no início do ano letivo, durante o recesso escolar no mês de julho e é ofertado pela secretária estadual, na escola recebem lembrança referente ao dia do professor e lanche especial, as reuniões pedagógicas acontecem a cada bimestre na escola após o horário da aula. Quando é ofertado algum seminário fora do município se escolhe um professor e um assistente pedagógico para representar a escola e fazer repasses do seminário para o grupo dos professores. Segundo o Art. 53 da Resolução nº 4 do Conselho Nacional da Educação “a avaliação de redes de Educação Básica ocorre periodicamente, é realizada por órgãos externas à escola e engloba os resultados da avaliação institucional, sendo que os resultados desta avaliação sinalizam para a sociedade se a escola apresenta qualidade suficiente. A escola é avaliada através da Prova Brasil, Exame Nacional do Ensino Médio e Índice de Desenvolvimento da Educação Básica. Sua nota no de Índice de Desenvolvimento da Educação Básica 2015 alcançou a nota 5.6, sendo assim não atingiu a nota desejada pelo Ministério da Educação que era 5.9. No Exame Nacional do Ensino Médio de 2015 participaram 107 alunos do ensino médio, com a taxa de participação de 53,2% , e taxa de aprovação de 77,5% e taxa de reprovação de 15,3%. No ano de 2014 a escola teve com índice de aprovação de 75% dos alunos aprovados, no ano de 2015 o total de

alunos era de 1573, destes 915 foram aprovados resultando no índice de aprovação em 70%.

### 3.4 DIMENSÃO ADMINISTRATIVA

A escola conta com a participação de toda a comunidade escolar (pais, professores, funcionários e alunos) em sua gestão, tendo Associação de Pais e Professores, o Conselho Deliberativo e o Grêmio Estudantil, que participam durante todo o ano letivo das decisões e ações da escola. Quanto a formação acadêmica 90% dos professores e pessoal do administrativo têm especialização. A organização desta Unidade Escolar está composta por: Diretor Geral, 2 Assessores de Direção, 2 Assistente Técnico Pedagógico, 1 Assistente Técnico Administrativo, 1 Orientador e 1 Administrador Escolar, 68 Docentes entre Admitidos em Caráter Temporário e Efetivos, 4 agentes de serviços gerais. É dado atendimento aos pais através de reuniões, chamadas individuais conforme necessidade e também no final de cada bimestre os pais e alunos participam de uma avaliação institucional. Havendo faltas injustificadas é feito contato via telefone com familiares. Ainda conta com Entidades Democráticas como: Associação de Pais e Professores e Conselho Deliberativo e Grêmio Estudantil. A proposta da avaliação institucional é feita segundo o art. 53 da resolução nº 4 do Conselho Nacional da Educação, ocorre periodicamente por órgãos externos a escola e engloba os resultados da avaliação institucional.

Cabe a todos os participantes da comunidade escolar citados acima, a responsabilidade de zelar pelo patrimônio da escola, garantindo as condições materiais mínimas para o bom desempenho pedagógico da escola. A documentação dos professores e alunos é da responsabilidade do assistente de educação (secretária) juntamente com a equipe diretiva que guarda os documentos na secretaria escolar sobe rigorosa segurança e sigilo. As portas desse ambiente são trancadas à chave que fica no domínio dessas pessoas. A documentação de transferência de alunos é feita online, desde que seja entre escolas da rede estadual. A proposta da avaliação institucional é feita conforme Projeto Político Pedagógico e a lei 170 do Estado de Santa Catarina. Os cursos de formação para os professores são ofertados e custeados pela Secretaria Estadual da Educação, pela Associação dos pais e professores da escola quando ocorrem um almoço de confraternização ao dia do

professor e ao final de ano. No ano de 2016 foi realizado a formatura da turma do magistério com confraternização entre alunos e pais.

### 3.5 DIMENSÃO FINANCEIRA

A escola é mantida com recursos da Secretaria do Estado da Educação e Secretaria do Desenvolvimento Regional, de onde recebe material pedagógico, material esportivo, equipamentos, mobiliário, material de expediente, material de limpeza, pequenos reparos, pagamento das faturas de energia elétrica, água e telefone, manutenção da máquina fotocopadora e merenda escolar (através de empresa terceirizada). Da Secretaria Estadual da Educação, é repassado para a Associação de pais e professores mensalmente a Subvenção Social, destinado ao pagamento do salário e encargos contratuais das serventes.

Do Ministério da Educação e do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, recebemos livros didáticos através do Programa Nacional do Livro Didático, periódicos, acervos de obras de literatura e de pesquisa para os alunos e livros específicos para o professor através do Programa Nacional das Bibliotecas Escolares e recebemos anualmente os recursos do Programa Dinheiro Direto na Escola o qual é administrado pela Direção juntamente com a Associação de pais e professores e Conselho Deliberativo. Este dinheiro revertido em compra de materiais de consumo, de capital ou manutenção do prédio escolar, visando a melhoria da parte física e pedagógica da escola.

Contamos também com recursos próprios, que são arrecadados através de atividades e eventos promovidos e administrados pela Associação de pais e professores e direção, o qual é revertido em compra de materiais pedagógicos diversos, materiais de consumo, equipamentos, reparos na escola, pagamento das despesas com contabilidade, pois os recursos recebidos não são suficientes para suprir todas as necessidades da escola durante o ano letivo. Os cursos de capacitação ofertados aos professores são custeados pela Secretaria Estadual da Educação realizados na Universidade Alto Vale do Rio do Peixe, e os projetos desenvolvidos pelos alunos dentro da escola são uma parceria entre família, escola e a secretaria.

### 3.6 DIMENSÃO FÍSICA

A Escola de Educação Básica Paulo Schieffler tem um terreno de 8.000m<sup>2</sup>, sem aclives ou declives, situado na região central da cidade de fácil acesso ao aluno e comunidade, enquadrando-se no Artigo 14, capítulo III, do Decreto no 30436/86 que trata dos terrenos destinados à construção de Estabelecimentos de Ensino. É servido por linhas de ônibus regulares.

O prédio onde funciona a Escola de Educação Básica Paulo Schieffler é de alvenaria, em estado de conservação regular, abrangendo uma área construída de 3.382 m<sup>2</sup>, totalmente cercada por muros oferecendo segurança aos usuários.

O estabelecimento dispõe das seguintes dependências:

- 20 salas em tamanho padrão de 48 m<sup>2</sup>, distribuídas em três andares, com 35 carteiras e cadeiras, 1 armário e 1 quadro branco;

- 1 Laboratório de Química que contém: 3 tampos de granito, 26 cadeiras, 2 mesas, 2 escaninhos, 2 armários, 1 quadro branco, 1 autolabor, 1 televisão, 1 DVD, 4 mapas, 1 pirâmide de alimentos, 1 microscópio, 1 balcão, 1 mesa de dessecação, 2 banquetas, 2 microscópio binocular.

- 1 Laboratório de Informática que contém, 1 projetor multimídia, 2 ar condicionado, 18 cpu positivo, 22 monitores, 1 televisão LG 42, 27 mesas para computadores, 1 telefone, 1 quadro branco, 1 lousa digital pregão, 2 data show, 1 armário metal, 44 cadeiras.

- 1 Laboratório de Física existe a sala, porém não está em funcionamento.

- 1 ginásio de Esportes para prática de Educação Física que contém uma sala com 4 armários, 1 escaninho com 8 portas, 1 escaninho com 5 portas.com chave.

- 1 quadra descoberta para prática de Educação Física;

- 1 Sala de Professores que contém, 2 mesas redondas, 2 mesas para reunião, 1 telefone, 1 geladeira, 1 quadro branco, 1 televisão, 1 purificador de agua, 3 balcão com 2 portas, 1 suporte para livros, 27 cadeiras, 2 sofás com 3 lugares, 3 sofás com 2 lugares, 4 escaninhos velhos com 16 portas, 1 escaninho de arte com 4 portas, 9 escaninhos novos com 5 portas, 5 cadeiras plásticas, 1 armário de cerejeira.

- 1 Sala para secretaria com vários arquivos, informatizada, com 4 escrivaninhas, microcomputador Pentium, impressora laser HP, 2 telefone, 3 escrivaninha, 2 escaninho, 10 arquivos em MDF, 20 arquivos de aço, 1 mesa, 1 raque, 2 armários com chave, 1 gaveteiro com 5 gavetas com chave, 3 cadeiras

- 1 sala para funcionamento da biblioteca que contém, 2 escrivaninhas em MDF, 1 balcão com 4 portas de correr, 6 armários velhos para livros, 2 balcões velhos, 1 escaninho, 4 armários, 17 mesas redondas, 46 cadeiras, 37 estantes de aço, 32 cadeiras universitárias, 1 quadro branco, 1 mesa de professor, 1 balcão em pátina, 1 estante de madeira, 1 porta com chave.

- 1 sala para Direção que contém, 4 armários com chave, 4 cadeiras, 1 cofre, 3 escrivaninhas, 1 mesa de canto, 2 gaveteiros com 5 gavetas com chave, 3 portas com chave.

\_ 1 sala para assessor da direção que contém: 2 data show, 3 notebook, 1 arquivo de aço, 1 armário, 2 escrivaninha com 2 gavetas, 1 mesa, 1 computador, 11 cadeiras, 1 impressora HP.

- 1 cozinha terceirizada com 1 fogão industrial, 1 freezer, 1 refrigerador.

- 1 Cozinha com dependências para armazenamento de alimentos;

- 1 Refeitório com 8 mesas com bancos dos dois lados, 2 mesas de metal, 19 cadeiras.

- 2 depósitos com materiais de limpeza.

- 1 depósito com materiais das serventes com 3 estantes de aço, 2 armário de madeira.

- 1 Auditório para atividades culturais, exposições e palestras que contem 40 lugares, data show, 4 caixas de som.

- 2 banheiros masculino e feminino no térreo, para os alunos 4 banheiros femininos, 3 masculino, e 1 para portadores de necessidades especiais. No 2º andar e 3º andar a quantidades de banheiro é igual do 1º andar.

- Rampas de acesso.

A Escola Estadual da Educação Básica Paulo Schieffler, em suas dependências possui acesso para os educandos com necessidades especiais como rampas, banheiros adaptados e cadeira de rodas.

### 3.8 OUTRAS CONSIDERAÇÕES

Tem por objetivo esse plano definir com clareza as ações que deverão ser executadas nesta unidade de ensino, desenvolvendo estratégias e métodos para acrescentar na aprendizagem dos educandos uma qualidade de ensino que visa o conhecimento e o aprendizado.

### 3.9 METAS DE TODAS AS DIMENSÕES

Dimensão Pedagógica: Meta 1: Aumentar o número de alunos no ensino médio.

Meta 2: Promover a interdisciplinariedade com ética e respeito dentro da instituição.

Dimensão Financeira: Meta 1: Arrecadar mensalmente R\$ 1.000,00 para completar as necessidades financeiras da escola.

Dimensão Física: Meta 1: complementar recursos financeiros para escola.

### 3.10 AÇÕES E OBJETIVOS ESPECIFICOS

Descrição da ação de cada dimensão: Dimensão Pedagógica.

Meta 1: Aumentar o número de alunos no ensino médio

Ação: Promover palestra com profissionais de empresas e em meios de comunicação.

Conscientizar os alunos da necessidade do estudo

Objetivo Especifico: motivar novas matrículas

Coibir evasão escolar.

Início e Fim: 02/2017 á 2020

Público Alvo: Toda comunidade escolar.

Recurso: Humano

Responsável pela ação: Toda comunidade escolar e profissionais das empresas.

Descrição da ação de cada dimensão: Dimensão Pedagógica

Meta 2: Promover a interdisciplinaridade com ética e respeito dentro da instituição.

Ação: Incentivar o trabalho coletivo e o saber interligado.

Objetivo Especifico: Efetivar a construção do saber interdisciplinar.

Início e Fim: 02/2017 Á 2020

Público Alvo: corpo docente.

Recurso: Humano.

Responsável pela ação: Diretor escolar.

Descrição da ação. Dimensão Financeira.

Meta 1: Arrecadar mensalmente R\$ 300,00 para completar as necessidades financeiras da escola.

Ação: Conscientizar a comunidade escolar da necessidade de ajudar financeiramente a escola.

Objetivo: Completar as necessidades financeiras da escola.

Início e Fim: 02/2017 Á 2020

Público alvo: Comunidade escolar.

Recurso: Associação de Pais e Professores

Responsável pela ação: Toda comunidade escolar

Descrição da ação. Dimensão Física.

Meta 1: complementar recursos financeiros para escola.

Ação: Fazer orçamentos e solicitar à Agencia de Desenvolvimento Regional e a Gerencia regional da Educação a aquisição de computador e impressora para sala de professores.

Objetivo. Melhorar a condição do trabalho do professor.

Público Alvo: corpo docente.

Recurso: Agência de Desenvolvimento Regional e Gerencia Regional de Educação

Responsável pela ação: Diretor escolar, Agencia de Desenvolvimento Regional e a Gerencia regional da Educação.



#### **4 AVALIAÇÃO DO PLANO**

O plano será avaliado por toda comunidade escolar, pais, professores, Associação de pais e professores, Conselho Deliberativo. Sua avaliação ocorrerá semestral, através de reuniões com os grupos e poderá sofrer alterações sempre que houver necessidade, pois será integrado junto ao Projeto Político Pedagógico da escola.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Este Plano de gestão Escolar partiu da realidade da escola, pensando em gerir com um método democrático a esta unidade escolar. Conto com o compromisso de toda equipe para desempenhar uma educação de qualidade e motivacional para com os educandos. Até o ano de 2020, analisando o contexto social e pedagógico, passaremos por muitos desafios, como fazer mais concursos na escola, promover gincanas com prêmios, e estar em constante busca por resultados com qualidades em todos os trabalhos desenvolvidos com a comunidade escolar. O gestor escolar assume um compromisso e a busca constante de desenvolver um bom trabalho, é preciso conhecer bem a realidade escolar, focar nas quais são as possibilidades reais já existentes. Buscar seus pontos positivos da escola, definir as metas a serem atingidas e as ações a serem desencadeadas. Possibilitar sempre ao educando uma aprendizagem de qualidade, frente a uma nova visão de gestão democrática que estudos realizados nos capacitam a desenvolver.

## 6 REFERÊNCIAS

Projeto Político Pedagógico. E.E.B Paulo Schieffler

Portal da SED: [www.sed.sc.gov.br](http://www.sed.sc.gov.br)

Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (lei 9394/96)

Santa Catarina. Governo do Estado. Secretária de Estado de Educação. Proposta Curricular de Santa Catarina.

Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF, Senado, 1998.

[Http://seireweb.sed.sc.gov.br](http://seireweb.sed.sc.gov.br).

<http://censobasico.inep.gov.br/censobasico/#/>